



03-10-2006 13:25:00. Fonte LUSA. Notícia SIR-8392765
Temas: política governo portugal ue terrorismo

CIA: Luís Amado vai receber comissão do Parlamento Europeu

Lisboa, 03 Out (Lusa) - O ministro dos Negócios Estrangeiros português, Luís Amado, afirmou hoje que vai receber os deputados da comissão temporária do Parlamento Europeu que está a investigar os alegados voos da CIA.

"Recebo toda a gente no meu gabinete, não há nenhum pedido de audiência que até hoje não tenha sido satisfeito. Portanto, receberei os deputados do Parlamento Europeu com todo o gosto", disse Luís Amado à imprensa, à margem da cerimónia de tomada de posse do novo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A comissão temporária do Parlamento Europeu sobre a CIA decidiu segunda-feira enviar uma missão a Portugal para um encontro com o chefe da diplomacia, argumentando não ter recebido uma resposta de Lisboa para uma audição em Bruxelas.

O ministro reiterou que a posição do governo português nesta questão "é de clarificação de todas as questões colocadas pelos deputados da Assembleia da República e pelos deputados do Parlamento Europeu".

"Não tem havido nenhuma pergunta que tenha ficado sem resposta", afirmou.

Questionado sobre a alegação feita segunda-feira pelo eurodeputado social-democrata Carlos Coelho, que preside à comissão temporária do PE, segundo o qual o envio da missão foi decidido porque Luís Amado não respondeu ao convite para se deslocar a Bruxelas para uma audição, o ministro rejeitou a acusação.

"Eu não disse que não ia a Estrasburgo. Dei foi uma resposta em relação a elementos que foram pedidos e que eu penso que são importantes para a própria comissão avaliar a situação", disse Luís Amado.

Segundo Carlos Coelho, a missão da delegação da comissão temporária deverá realizar-se entre a última semana de Novembro e primeira de Dezembro, precisou Carlos Coelho.

Carlos Coelho admitiu que ficou "desapontado" com a carta que recebeu de Lisboa, "porque depois dos incidentes todos ao longo destes meses", relativamente às trocas de cartas, "estava à espera do governo português de uma atitude mais pró-activa relativamente à colaboração com a comissão e prestação de esclarecimento".

"Esperava pelo menos que respondesse às duas questões colocadas. Apenas uma está respondida, a ausência de resposta na outra tem que ter um significado", declarou,

comentando que "há outros governos que têm prestado mais colaboração e de forma mais activa que o governo português".

A comissão temporária tem a missão de apurar responsabilidades de dez países europeus em casos de "sequestro, afastamento, rapto e detenções ilegais de suspeitos de terrorismo" efectuadas pela CIA no âmbito do combate ao terrorismo e à margem do Direito Internacional.

MDR/ACC.

Lusa/fim